



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
CAMPUS VII – PATOS**

RESENHA CRÍTICA

TURMA 2020.2 - MANHÃ

Disciplina: Leitura e Produção de Texto

Docente: Rosângela de Araújo Medeiros

PATOS

2021

Discente: José Carlos Gambarra Júnior

Título: A dualidade entre a conspiração e o fato

Referência da obra: LESNOVSKI, Ana; BORBA, Álvaro. **Tudo o que você precisou desaprender para virar um idiota.** São Paulo: Planeta do Brasil, 2019.



Foto Autoral

No livro “Tudo o que você precisou desaprender para virar um idiota”, Ana Lesnovski e Álvaro Borba procuram desvendar as principais teorias conspiratórias que norteiam as políticas públicas brasileiras. Com base no conhecimento científico, histórico, geopolítico e cultural, tomando como referência, autores internacionalmente conhecidos, Lesnovski e Borba explicam a dualidade entre a ficção e a realidade acerca das teorias conspiratórias que compõem uma doutrina autoproclamada como filosofia.

Ana Flávia Merino Lesnovski é Doutora em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Mestre em Comunicação e Linguagens pela Universidade Tuiuti do Paraná e Bacharel em Comunicação Social

- habilitações em Jornalismo e Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Paraná. Docente adjunta na Universidade Estadual do Paraná - Campus II Curitiba. Docente do Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo - Unespar. Pesquisadora na área do cinema, narrativas interativas e arte e tecnologia. Líder do Grupo de Pesquisa Kinedária. Integrante do Grupo de Pesquisa Núcleo de Arte e Tecnologia (NAT.FAP). Coordenadora do Laboratório Permanente de Estudo e Criação em Arte e Eletrônica - Ste(A)mLab (UNESPAR/FAP). Artista multimídia, atua como editora de vídeo e na área de arte eletrônica e interatividade.

Álvaro Benvenuto Borba possui graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal do Paraná, se destacou razoavelmente em sua área tendo até mesmo durante o seu período de estudante atuado como editor de vídeo no telejornal Band Cidade na emissora local da Rede Bandeirantes em Curitiba. Além disso, de 2005 até 2013, Álvaro Borba se notabilizou pelo seu desempenho como jornalista na rádio CBN Curitiba tendo no caso até mesmo chegado ao posto de âncora posteriormente, também foi diretor do Departamento de Internet e Mídias Sociais da prefeitura de Curitiba, durante a gestão do prefeito Gustavo Fruet.

Ambos são criadores do projeto “Meteoro Brasil”, tendo criado o seu canal no YouTube em 9 de Abril de 2017. Atualmente o canal conta com mais de 1 milhão de inscritos e mais de 1170 vídeos, nos quais são abordados temas sobre cultura pop, ciência, filosofia e política.

Com humildade e consciência do quão difícil são os seus objetivos, Lesnovski e Borba salientam a dificuldade de refutar as teorias da conspiração que procuram distorcer a visão do mundo. O livro é estruturado em duas partes: “ANTES DE TUDO, O IDIOTA”; 24 capítulos em que são abordadas as teorias conspiratórias e “E DEPOIS DE TUDO, VOCÊ”.

Assim os autores explanam, em cada parte e em cada capítulo, a lição do que é preciso desaprender para virar um idiota, além da ficção e a realidade que a contrapõe. Os 24 capítulos que compõem a segunda parte da obra fornecem ao leitor conhecimento em diversas vertentes.

A primeira parte, numa longa introdução, relata a origem do termo idiota, usado na Grécia Antiga de maneira depreciativa, para definir aquele que se apartava da vida pública e o idiota do século XXI obcecado pela política, mas, como o ancestral, pretensioso e egoísta, que combate qualquer filosofia que pregue valores coletivos. A seguir discorre sobre as teorias conspiratórias, como as

mentiras se organizam para formar uma teoria conspiratória. Entre tantos outros, faz referência ao livro “Como funciona o fascismo” de Jason Stanley, uma técnica para obter e manter o poder. No texto são descritos muitos procedimentos, entre estes: o anti-intelectualismo que hostiliza as Universidades e a presença de teorias conspiratórias no debate político.

De forma extensa, relata o papel das comunicações na política, desde a criação da imprensa até o momento atual, quando a política se tornou instrumento da comunicação digital feita de síntese, caricatura e polarização.

Conclui essa longa introdução advertindo sobre as bobagens que se deve levar a sério, visto que - reafirmam os autores - “as teorias conspiratórias, por mais mentira que possam conter, são irrefutáveis, porque são questões de crença e não argumentações ancoradas na realidade” (LESNOVSKI; BORBA, 2019, p. 33). Mesmo assim, recomendam aos leitores, buscar outras fontes que ajudem a perceber de onde vêm as ideias e não ficar de fora, como é o desejo do idiota.

Dos 24 capítulos, cuidadosamente construídos, que compõem a segunda parte do livro, este trabalho ressalta os dois capítulos seguintes: “TEORIAS CONSPIRATÓRIAS SÃO IRREFUTÁVEIS, MAS ISSO NÃO AS TORNA VERDADEIRAS” - Nesse capítulo, os autores, apesar da afirmação de que as teorias conspiratórias são irrefutáveis por serem uma questão de fé e muito nocivas quando embasam políticas públicas, apresentam razões para provar que elas se baseiam em mentiras. E o pior é que as teorias conspiratórias aglutinadas em uma superteoria acentuam a marginalização dos seus crentes, levando-os para longe do alcance da razão e do diálogo. Esse lugar distante da razão e do diálogo pode estar bem próximo do poder político.

Há uma superteoria conspiratória procurando definir as políticas públicas do Brasil. Essa superteoria sustenta que o mundo está dividido em três blocos: o ocidental, o islâmico e o bloco comunista eurasiático, impondo um governo comunista global - o globalismo, que adota a religião biônica mundial, a anti-fé.

O preconceito racial, a homofobia, as criações fictícias como o “kit gay” e a “mamadeira erótica”, tudo isso permeia a superteoria da conspiração e se propaga na crença do contingente idiotizado da população brasileira. Os cortes na Educação (decorrentes da ficção do marxismo cultural) para diminuir o poder dos comunistas instalados dentro das Universidades é um dos efeitos da superteoria, isso porque

das Universidades emanam as pesquisas, o estudo científico e a comprovação dos fatos, através de uma metodologia científica.

No capítulo "O MÉTODO CIENTÍFICO É UMA CONQUISTA A SER CELEBRADA" os autores referem vários cientistas e aspectos dos métodos científicos por estes estudados como prova de que o método científico pode impedir que mentiras ganhem "status" de ciência. Os autores ainda realçam a importância do método científico para apontar as contradições presentes no trabalho do ideólogo com influência política. Relatam que uma característica preponderante na ideologia que domina o Brasil em nossos tempos é a crítica contra a ciência e os ambientes em que ela se opera. Os autores fazem o seguinte registro:

Questionar o método científico, as Universidades, a escola, os professores - tudo serve ao propósito de estabelecer uma única fonte de informação e conhecimento que não é produzida por meio de argumentação ou comprovação, mas é questão de fé. (LESNOVSKI; BORBA, 2019, p. 179)

Todos os demais capítulos deste valioso livro, com referências, orientam o leitor para a compreensão de que as teorias conspiratórias são irrefutáveis por serem questão de fé, mas isso não as tornam verdadeiras.

Os autores concluem a obra com um texto intitulado "DEPOIS DE TUDO, VOCÊ", no qual eles retomam a ideia do poder da Internet para expansão de ideias conspiratórias, visto que esse meio comunicacional pode ser usado por qualquer conta e risco. Os autores também afirmam que:

Se as redes sociais exploram a vulnerabilidade da psicologia humana, então as teorias conspiratórias exploram a vulnerabilidade das redes sociais, onde não existe nada nem parecido com os sofisticados sistemas de checagem previstos por Bill Gates em 1995. (LESNOVSKI; BORBA, 2019, p. 272)

O livro estimula o leitor a ser uma testemunha consciente dos meios pelos quais o poderoso empreendimento político antirrealidade opera, visto que, enquanto houver pelo menos uma dessas testemunhas, (para os autores, "essa testemunha é você"), esse empreendimento jamais realizará seus objetivos plenamente.

O livro "Tudo o que você precisou desaprender para virar um idiota" não é apenas uma crítica a ideologia conspiratória difundida no Brasil; é também um conjunto de lições de Filosofia, Sociologia, História, Semântica, Geopolítica, entre

outras áreas do conhecimento, além de advertir o leitor a aprofundar os seus estudos e não se limitar a apenas uma fonte. A linguagem, apesar de exigir do leitor um certo repertório sociocultural, é fluida, em nada impedindo a compreensão do leitor. O livro também apresenta as referências das obras que são citadas e recomendações de outras obras, como livros, filmes, vídeos e jogos, para que o leitor possa aprofundar os seus estudos. Os autores estão de parabéns pela qualidade de sua obra.

Referências:

ANTES DE TUDO, O IDIOTA

STANLEY, Jason. **Como funciona o fascismo: A** política do “nós” e “eles”. L&PM Pocket, 2018.

TEORIAS CONSPIRATÓRIAS SÃO IRREFUTÁVEIS, MAS ISSO NÃO AS TORNA VERDADEIRAS

O MÉTODO CIENTÍFICO É UMA CONQUISTA A SER CELEBRADA

DEPOIS DE TUDO, VOCÊ

FLOOD, Alison. Terry Pratchett predicted rise of fake news in 1995, says biographer. **The Guardian**. 2019. Disponível em: <https://www.theguardian.com/books/2019/may/30/terry-pratchett-predicted-rise-of-fake-news-in-1995-says-biographer>. Acesso em 30.06.2019.



Criado por José Carlos Gambarra Júnior – maio de 2021. Autorizo o download, compartilhamento (desde que seja sob a mesma licença) e uso desse material para fins educacionais, desde que mencionada a autoria, mas não para fins lucrativos. Nenhum conteúdo – todo original – pode ser utilizado em obras de cunho comercial.